



PASTORAL PARTICIPA DA I CONFERÊNCIA NACIONAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA



Mesa de abertura da I Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa

A I Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa reuniu, em Brasília, 600 participantes de todo o país, de 23 a 26 de maio. A Pastoral da Pessoa Idosa foi representada por dez delegados, eleitos em seus Estados de origem. Estiveram presentes o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Ministros, Senadores e Deputados Federais, comprovando a importância das questões sobre envelhecimento e comprometendo-se com a garantia dos direitos da pessoa idosa.

Com o tema *"Construindo a Rede Nacional de Proteção e Defesa da Pessoa Idosa"*, a Conferência foi organizada a partir dos resultados das conferências estaduais, que encaminharam propostas para a consolidação dos direitos da pessoa idosa. Desde agosto de 2005 até março deste ano, os Estados realizaram suas conferências orientados por um texto-base, elaborado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa. O texto contém

oito eixos temáticos: ações para efetivação dos direitos da pessoa idosa e a rede de proteção; financiamento e orçamento público das ações necessárias para a efetivação dos direitos da pessoa idosa; controle democrático – o papel do Conselho; violência e maus-tratos contra a pessoa idosa; Previdência Social; atenção à saúde; assistência social; educação, cultura, esporte e lazer. A partir destes eixos temáticos, cada conferência estadual elaborou alternativas de melhoria e encaminhou à comissão organizadora em Brasília. Durante a Conferência Nacional, cada um dos temas foi apresentado por especialistas e discutido nos grupos pelos delegados. No último dia, em plenária, foram aprovadas as propostas finais. Mais informações sobre a I Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa podem ser encontradas no site do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso: <http://www.mj.gov.br/sedh/cndi>

Ir. Terezinha Tortelli

Secr. Exec. da Pastoral da Pessoa Idosa
Representante Titular da Pastoral da
Pessoa Idosa no Conselho Nacional
dos Direitos do Idoso



PALAVRA DO PASTOR

Ser idoso, um estado de vida

1. Ser idoso não é ser velho. Uma coisa velha, quase sempre (ou sempre), é considerada imprestável.

2. Ser idoso é ter chegado a um estado de vida, com a sua igualdade e a sua diferença dos outros. Estado de vida é tempo para ser vivido com a melhor intensidade possível. Para ser vivido com a consciência de que Deus ainda espera algo a fazer ou a continuar a ser feito, se já foi começado no correr da existência.

3. Charles Péguy disse algo muito interessante: *“Para todo homem e para cada acontecimento há um minuto, uma hora, soa uma certa badalada, em que ele próprio se torna história”*. Quem pode dizer que essa hora não está reservada para a idade idosa ou, se já houve, para ser completada nessa idade? Alceu Amoroso Lima diz coisas preciosas quando se sente *“no limiar dos setenta”*: *“No limiar em que me sinto muito mais inclinado a olhar para a frente, com a mão no arado, como mandam as Sagradas Escrituras, do que a volver os olhos, amargamente, para os ‘bons tempos’ de outrora, como é de praxe...”*. E mais adiante: *“...que me sinto, no limiar dos setenta, mais voltado para o futuro e mais jovem de espírito, que no limiar dos vinte...”*

4. Tristão de Ataíde disse isso porque nos vinte anos ainda não tinha recuperado a fé, que havia perdido e que depois viveu intensamente na idade madura e idosa. Nós, consagrados ao Senhor, temos mais motivo de viver em plenitude nossa vida até o fim,

ou melhor dizendo, *“amando até o fim”*. Sem Jesus, como disse o Papa Bento XVI quando ainda Cardeal, *“sem Ele só nos resta um vazio...”*.

5. Para a maioria, uma idade idosa é a em que aparecem os “achques” que exigem privação, as enfermidades que se multiplicam, as fraquezas corporais etc. que a alma (ou o espírito) que não envelhece, não aceita... Só com o espírito autêntico da humildade se pode acolher isso também.

6. A maior proximidade da morte (embora ela possa vir em qualquer idade), leva o idoso, se tem fé, a se preparar melhor. E com isso, a vida fica também melhor.

7. São Vicente de Paulo exigia dos(as) vicentinos(as), especialmente das Irmãs, que ele chama de “antigas”, uma *“perfeição maior”*: *“Que fazeis quando as vossas ações desmentem a vossa antiguidade?”*.

A todos os seus confrades e irmãs ele adverte *“que os mais velhos alimentem em si a chama do amor missionário apostólico, até mesmo à hora da morte”*.

8. O amor de Jesus deve sempre ser causa de rejuvenescimento dos idosos. São Vicente de Paulo exortava os seus a não abandonar a pastoral missionária. Em seus escritos, encontra-se uma frase magistral: *“Gosto de encontrar no homem jovem alguma coisa do idoso. Assim como gosto de encontrar no velho, algo do homem novo. Quem se inspira nesta máxima será talvez um velho de corpo, mas ‘nunca de espírito’”*.

9. A ascense da perfeição humana e da santidade não termina na idade idosa, simplesmente toma um sentido novo e atual. Cada idade da vida exige uma nova vivência humano-espiritual da própria vida.

Dom Vicente Joaquim Zico
Arcebispo Emérito de Belém do Pará

BOLETIM DA PASTORAL DA PESSOA IDOSA

Este boletim é bimestral e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa - CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil)

Redação

Dra. Zilda Arns Neumann
Irmã Terezinha Tortelli
Paulo Gomes

Jornalistas Responsáveis

Annalice Del Vecchio
Lilian de Jesus

Colaboração

Caroline Figueiró

Diagramação

Daniel Chaves de Carvalho

Impressão

Cromos Editora
Curitiba/ PR
Telefone: (41) 3021-5322

Tiragem: 7.000 exemplares

Cartas ou artigos devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa

Rua Jacarezinho, 1691
80.810-900 - Curitiba/ PR

Telefone: (41) 2105-0270

Fax: (41) 2105-0299

Email: secretaria@pastoraldapessoaidosa.org.br

Site: <http://www.pastoraldapessoaidosa.org.br>

O Boletim da Pastoral da Pessoa Idosa não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.



CARTA DA DRA. ZILDA ARNS

Querida(o) Líder
Querido(a) coordenador(a)
Caríssimo(a) multiplicador (a)
Caríssimo(a) capacitador(a)

Paz e Bem!

É com muita alegria que escrevo esta carta. Quero dar-lhes a boa notícia: a cada mês, mais de 37 mil pessoas idosas são visitadas por milhares de líderes comunitários de Norte a Sul do país. A estes voluntários, que abraçaram esta Pastoral e estão promovendo uma verdadeira transformação social, os meus parabéns!

Vocês não acham que devemos nos alegrar com esse resultado?

Vejam quantas famílias estão dando mais atenção aos seus avós. Quantos idosos estão animados a fazer exercícios físicos – caminhadas, danças? Quantos já tomam mais de dois litros de líquido por dia? Quantos já não ficam com medo de tomar as vacinas contra a gripe e a pneumonia?

Alguns avôs e avós já conseguem contar para seus familiares como era a vida antigamente, com emocionantes histórias. Muitos netos já valorizam mais o seu tempo, participando da igreja, do coral, de esportes, procurando estudar mais, aprender uma profissão. Quantos netos adolescentes ou jovens já se preocupam em participar da construção de uma sociedade mais justa e feliz, sendo voluntários na Pastoral da Criança e/ou participando da Pastoral da Juventude de sua Paróquia?

Vocês bem sabem que, quando os netos vão bem, os avós têm motivos para serem mais felizes. Afinal,

Foto: Lillian de Jesus



Equipe da Coordenação Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa recebe a visita de Dom Paulo Evaristo Arns

ninguém é feliz sozinho. Todos, de uma forma ou de outra, dependem do contexto familiar e do modo como as autoridades fazem cumprir o que consta na lei que trata dos direitos da pessoa idosa. Os líderes e coordenadores devem contribuir para que tudo isso possa se tornar realidade. Concordam?

Certamente, os avós, pela sabedoria de sua experiência de vida têm a missão importante de transmitir valores culturais à sua família, especialmente às crianças e adolescentes. Nós podemos animá-los para essa divina missão e também incentivar a família a formar um ambiente agradável, para que essa riqueza de dons possa ser partilhada. Concordam?

Assim, vai se realizando entre nós a graça de Deus, o milagre da multiplicação de conhecimentos e da solidariedade. Todos ficam satisfeitos, pois ganham com isso os idosos, suas famílias e comunidades. Temos que exercitar o que Jesus nos ensina no Evangelho, quando seus discípulos disseram-lhe que seria melhor dizer ao povo que fossem para casa, pois já era noite e estavam com fome. Jesus

lhes respondeu: *“Dai vós mesmos de comer”*. E, a seguir, mandou que se organizassem em grupos – como cada líder com seus idosos. Então, mandou que trouxessem o que tinham, abençoou os dois peixes e cinco pães e sugeriu que os distribuíssem. Depois, pediu que vissem se estavam satisfeitos. No final, sobraram doze cestos com alimentos.

Na visita mensal dos líderes às famílias, e em todas as oportunidades, exercemos a missão de promover a autonomia dos idosos, sua fé e sua vida. Abençoados por Deus em nossa missão, multiplicamos o saber e a solidariedade. É como o sol que aquece a vida e a chuva que faz nascer a semente da fraternidade cristã: vede como se amam. Hoje, termino enviando a todos os seus, a todas as pessoas idosas e às suas famílias minhas carinhosas saudações.

Um especial e carinhoso abraço de quem está sempre ao seu lado,

Dra. Zilda Arns Neumann
Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa e da Pastoral da Criança
Representante titular da CNBB no Conselho Nacional de Saúde



AÇÕES COMUNITÁRIAS

PALMAS/ FRANCISCO BELTRÃO PR

Líder de 89 anos faz capacitação



Verônica Strelow Matos e Dona Itália Marquese

A participação de Dona Itália Marquese na 11ª capacitação de líderes da Diocese de Palmas/ Francisco Beltrão, em Salto do Lontra, Paraná, emocionou a todos. Aos 89 anos, ela é um exemplo para outros voluntários. Dona Itália nasceu em Guaporé, Rio Grande do Sul, mas há mais de 50 anos mora em Salto do Lontra. Tem 11 filhos, mais de 40 netos e já perdeu a conta dos bisnetos. Sempre trabalhou na lavoura, apesar disso, não conseguiu se aposentar. Vive com a pensão do marido falecido. Dona Itália não sabe ler nem escrever, mas se orgulha da formação que passou aos filhos. A 11ª capacitação foi concluída no dia 18 de maio, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida. Até o momento, a Diocese já capacitou 255 líderes.

Missa do Envio – A primeira missa do envio da Diocese de Palmas/ Francisco Beltrão aconteceu no dia 28 de junho, em Marmeireiro, Paróquia Santa Rita de Cássia, e teve direito à cobertura da TV Sudoeste e do Jornal de Beltrão. Durante a missa, o Pe. Odair presidiu o Juramento dos líderes e a Bênção das Carteirinhas.

A Prefeitura cedeu ônibus para buscar líderes e pessoas idosas nas comunidades mais afastadas. A coordenadora paroquial Lúcia Fernandes organizou a missa e ensaiou um coral formado pelos

líderes, abrilliantando o evento. Junho foi o primeiro mês de atuação dos líderes nesta paróquia. Logo após a capacitação, outras pessoas já aderiram à missão. Atualmente, 300 pessoas idosas são acompanhados mensalmente por quase 50 voluntários. *“Só tenho a louvar e agradecer a Deus por tudo o que está acontecendo em nossa Diocese. Considero este evento o capítulo mais bonito em um ano de Pastoral”*, afirma a coordenadora diocesana Verônica Strelow Matos.

Fotos: Celito Matos



Primeira missa do envio de Líderes Comunitários, realizada na Paróquia Santa Rita de Cássia, em Marmeireiro

JURAMENTO DOS LÍDERES NA MISSA DO ENVIO

Senhor, eu disse “SIM” ao seu chamado para ser Líder da Pastoral da Pessoa Idosa. Prometo:

– Visitar mensalmente os idosos que me são confiados, sem distinção de raça, cor, credo religioso ou político;

– Anunciar aos idosos o Seu Evangelho, dar o meu testemunho, ouvir suas angústias, histórias de vida e participar de suas alegrias;

– Orientá-los, no que for necessário e esteja ao

meu alcance.

Para que isso aconteça, Senhor, eu preciso da luz de seu Espírito Santo e Lhe peço: **dá-me a palavra certa, na hora certa e do jeito certo.** Amém!

Autora: Verônica Strelow Matos



NOTÍCIAS NACIONAIS

BALSAS MA

Idosos fazem história

A primeira celebração promovida pela Pastoral da Pessoa Idosa em Pastos Bons, no Maranhão, foi realizada no dia 14 de maio, em homenagem ao Dia das Mães. Membros das comunidades Nossa Senhora Aparecida, São José, Guadalupe e São Bento lotaram a Igreja. Todos estavam muito animados. No mesmo município, na abertura da 1ª Semana do Orçamento Participativo, de 3 a 9 de junho, as pastorais apresentaram seus trabalhos. A Pastoral da Pessoa Idosa expôs suas ações e os resultados do acompanhamento às pessoas idosas da comunidade.

BOTUCATU SP

Município propõe “Semana do Idoso”

O Projeto de Lei que institui a Semana do Idoso entre 25 a 30 de setembro foi aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal de Botucatu, São Paulo. Além disso, a Pastoral da Pessoa Idosa, o Conselho Municipal e outras entidades do município fizeram ampla divulgação da Campanha de Vacinação do Idoso, conseguindo chegar a 70% dos idosos do município vacinados, superando todos os índices dos anos anteriores. Para o mês de julho, está programado o II Fórum Municipal do Idoso. Todas as atividades vão contar com a participação dos líderes da Pastoral da Pessoa Idosa e com a parceria da Secretaria e do Conselho Municipal da Saúde.

A Pastoral da Pessoa Idosa cresce e se fortalece a cada dia nas Dioceses de todo o Brasil. A Coordenação Nacional parabeniza todos os líderes comunitários, capacitadores e coordenadores por este trabalho de amor e dedicação e agradece aos Bispos, Padres e parceiros que participam desta rede de solidariedade.

No 1º trimestre de 2006 foram acompanhadas 37.880 pessoas idosas, por 4.483 líderes comunitários, em 403 paróquias, distribuídas em 114 dioceses de 24 estados brasileiros. O papel do líder é fundamental para que possamos estar cada vez mais próximos das pessoas idosas, levando-lhes vida, dignidade e esperança.

AS 20 DIOCESES QUE MAIS ACOMPANHAM PESSOAS IDOSAS – 1º TRIMESTRE DE 2006

	Dioceses	Idosos
1	Cascavel PR	3.156
2	Palmas/ Francisco Beltrão PR	2.086
3	Afogados da Ingazeira PE	1.784
4	Cornélio Procópio PR	1.300
5	Limoeiro do Norte CE	1.219
6	Jales SP	1.164
7	Fortaleza CE	1.118
8	Santa Maria RS	928
9	Uruaçu GO	888
10	Montes Claros MG	848
11	Apucarana PR	793
12	Campo Mourão PR	781
13	Crato CE	756
14	São José do Rio Preto SP	714
15	Cruzeiro do Sul AC	650
16	Tefé AM	600
17	Niterói RJ	587
18	Belém do Pará PA	581
19	Maringá PR	538
20	Barreiras BA	526

FONTE: Sistema de Informação da Pastoral da Pessoa Idosa, Extrato de 24/07/2006



CIDADANIA

Líderes participam de eventos contra violência à pessoa idosa

No Dia Mundial de Conscientização da Violência à Pessoa Idosa, 15 de junho, várias Dioceses participaram dos eventos propostos pela ONU e outras entidades criadoras da data, com o objetivo de sensibilizar a sociedade civil para lutar contra as diversas formas de violência ao idoso.

A Pastoral da Pessoa Idosa participou do seminário “*Violência contra a Pessoa Idosa: Vamos romper o pacto do silêncio*”, no dia 16 de junho, em São Paulo. Dia 20, na Catedral da Sé, participou do Ato Inter-religioso em Defesa da Vida e dos Direitos Humanos

da Pessoa Idosa, com representantes do catolicismo, judaísmo, budismo, protestantes e religiões afro-brasileiras. Em Manaus, foi realizado um manifesto no dia 20 de junho, com relatos e experiências de violência contra a pessoa idosa e atividades culturais. Na Diocese de Caratinga, em Minas Gerais, foram lidas mensagens durante as missas. Uma grande caminhada contou com a participação de toda a sociedade de Rio Branco, no Acre. Também houve atividades nas Dioceses de Anápolis, em Goiás, e Belém do Pará, no Pará.

O Plano Internacional de Envelhecimento das Nações Unidas incluiu como prioridade as ações para o enfrentamento da violência à pessoa idosa. Além disso, convidou os países a elaborar medidas de intervenção eficientes e eficazes. A violência é universal e um sério problema de saúde pública, de acordo com pesquisas em países desenvolvidos e em desenvolvimento. A maioria dos casos ocorre no contexto familiar e as principais vítimas são mulheres acima de 75 anos. Geralmente, os agressores são membros da família da pessoa idosa.

SAÚDE

Auto-Estima

Auto-estima é um sentimento que temos em relação a nós mesmos, ou seja, é a forma como demonstramos o quanto e como nos valorizamos. Este sentimento é despertado desde que nascemos, no entanto, é cultivado diariamente. Os grandes incentivadores e promotores deste sentimento são as pessoas com as quais convivemos ao longo de nossas vidas. Portanto, nossos pais, tios, avós, irmãos, amigos, vizinhos, a merendeira da escola, o pipoqueiro, a professora, enfim, todas as pessoas com quem cultivamos relações afetivas.

Na infância, começamos a acreditar que somos aquilo que nos é atribuído. Quando chegamos à adolescência, fazemos uma reflexão e avaliação de todos esses conceitos. Superamos esta fase quando selecionamos e passamos a fortalecer nossos talentos, a nossa tomada de consciência e de decisão com relação ao que realmente somos e a importância que temos no meio em que vivemos. A fase adulta é o período em que temos uma maior consciência de nossos talentos e limitações. Isto faz com que o adulto tenha

mais facilidade para se auto-afirmar, sem a necessidade de um elogio. No entanto, dependendo de experiências traumáticas, como decepções, perdas e frustrações, não reconhecimento pelo que se faz, existem alguns adultos que necessitam receber elogios para resgatar e fortalecer sua auto-estima. O que abala a auto-estima não é só a falta de reconhecimento por parte de alguém, mas principalmente a falta de auto-conhecimento.



SAÚDE

Pacto pela Saúde: um horizonte mais promissor

Após diversas reuniões entre técnicos do Ministério da Saúde e representantes dos Conselhos Nacionais de Secretários Estaduais e Municipais de Saúde (CONASS e CONASEMS), foi publicada no Diário Oficial, no dia 22 de fevereiro de 2006, a Portaria/ GM n.º 399 que apresenta as Diretrizes do Pacto pela Saúde. Nessas diretrizes estão contempladas três dimensões, denominadas “pactos”, que trazem mudanças importantes para o nosso Sistema Único de Saúde:

- a) o Pacto pela Vida;**
- b) o Pacto em Defesa do SUS,**
- e o Pacto de Gestão.**

O Pacto pela Vida, como o próprio nome sugere, tem por objetivo chamar a atenção para algumas questões de saúde que afetam a vida de toda a nossa população. Nele se expressa o compromisso entre os gestores (municipais, estaduais e federal) do Sistema Único de Saúde em torno de prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira.

Assim, foram definidas seis prioridades gerais em que todo o gestor de saúde deve investir recursos para efetuar uma melhoria efetiva em cada uma das situações identificadas. São elas:

1. *Saúde do Idoso;*
2. *Controle do Câncer do Colo de Útero e da Mama;*
3. *Redução da Mortalidade Infantil e Materna;*
4. *Fortalecimento da Capacidade de respostas às doenças*

emergentes e endemias (dengue, hanseníase, tuberculose, malária e influenza);

5. *Promoção da Saúde;*
6. *Fortalecimento da Atenção Básica*

Pela primeira vez na história do SUS, a preocupação com a saúde da população idosa brasileira é colocada em primeiro plano.

Já não era sem tempo. Afinal, o Brasil possui mais de 16 milhões de pessoas com 60 anos ou mais de idade. Você sabia que a proporção de pessoas idosas vem crescendo mais rapidamente que a proporção de crianças? Pois bem, em 1980, havia cerca de 16 idosos para cada 100 crianças; em 2000, essa relação praticamente dobrou, passando para quase 30 idosos para 100 crianças.

Mas, essa mudança do padrão da população brasileira é acompanhada pelo crescimento das doenças crônicas não-transmissíveis como, por exemplo, a hipertensão arterial e o diabetes, que são as principais causas de mortes e de incapacidades. Dessa maneira, o crescimento da população idosa brasileira pode representar um grave problema para a sociedade se os anos de vida adicionais não forem vividos em condições de saúde adequadas. A saúde é fundamental para que as pessoas idosas se mantenham independentes e autônomas e continuem contribuindo com a sociedade. Na ausência de políticas públicas

adequadas, a tendência é que se tenha um número crescente de indivíduos idosos que, mesmo vivendo mais, apresentem uma saúde precária e sejam funcionalmente incapacitados — ou seja, incapazes de executar tarefas cotidianas.

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, portaria a ser publicada com o objetivo de substituir a Portaria GM/ MS nº 1.395/ 99, afirma ser imprescindível incluir a condição funcional ao se formular políticas para a saúde dos idosos e responder, prioritariamente, às pessoas idosas que já apresentem alta dependência. A finalidade primordial da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa é recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

O Pacto pela Vida, portanto, pode representar um novo e promissor horizonte para a população idosa brasileira. Mas, para que isso se efetive, é preciso que as pessoas idosas saibam os seus direitos e cobremos de seus governantes. Sempre é bom lembrar:

ENVELHECER COM SAÚDE É UM DIREITO DE CIDADANIA.

Dr. José Luiz Telles
Médico e coordenador da Área Técnica Saúde do Idoso no Ministério da Saúde



CAMINHANDO JUNTOS

Reunião mensal dos líderes comunitários – AVALIAR

Queridos(as) líderes,

Em cada Boletim, estamos refletindo sobre um passo do método de trabalho de Jesus, que adotamos em nossa reunião mensal.

No primeiro passo, refletimos sobre o VER – como Jesus via a realidade e de que forma essa percepção nos motiva a também olharmos ao nosso redor, para saber como vivemos e como vivem as pessoas idosas.

No segundo passo, refletimos sobre o JULGAR – é o momento de, à luz da Palavra de Deus, iluminar a realidade, aprofundar, discernir e entender cada nova situação que se apresenta.

No terceiro passo, refletimos sobre o AGIR – uma vez que a realidade foi vista, aprofundada à luz da Palavra de Deus, podemos definir juntos o que e como devemos agir.

Neste Boletim, queremos conversar sobre o quarto passo deste método de Jesus: AVALIAR, baseado no texto do Evangelho de São Marcos. Por isso, sugerimos que o retomem no capítulo 6, versículos 42 a 44: *“Todos comeram, ficaram satisfeitos, e recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e também dos peixes. O número dos que*

comeram os pães era de cinco mil homens”.

Para refletir:

– Jesus valorizava muito o resultado final, por isso, os discípulos souberam exatamente quantas pessoas comeram, se ficaram satisfeitas e quanto alimento sobrou.

– Para nós da Pastoral da Pessoa Idosa, a FADI – Folha de Acompanhamento Domiciliar da Pessoa Idosa, representa o “cesto” mencionado no Evangelho. Durante a reunião mensal é verificado, através do caderno do líder comunitário, o número de pessoas idosas acompanhadas e a situação de cada uma, conforme apontam os indicadores de acompanhamento. Por isso, a FADI é tão importante. Ela é um instrumento precioso de avaliação dos resultados da visita domiciliar mensal, feita pelos líderes a cada pessoa idosa. É importante que essa reunião seja feita na primeira semana do mês seguinte e a FADI enviada à Coordenação Nacional, em Curitiba.

Assim como vocês estão reunidos hoje, sabem quantos outros líderes comunitários estão também se reunindo em todo o Brasil? São 4.409 líderes comunitários!

Já somos um batalhão de voluntários, não acham?

São 1.177 comunidades, onde todos os meses os líderes se reúnem para avaliação e reflexão de sua missão na Pastoral da Pessoa Idosa. E este número cresce a cada mês.

É muito importante manter o caderno preenchido corretamente e atualizar o resumo da última página atualizado todo mês. Esses cuidados facilitam a elaboração da FADI pelos líderes no dia da reunião.

É pela FADI que podemos avaliar as nossas atividades, a nossa missão. Cada nova pessoa que conseguimos acompanhar através da visita domiciliar é uma conquista. Portanto, deve ser valorizada e celebrada. Devemos partilhar cada vitória. Se conseguimos articular para que a pessoa idosa tenha sido bem atendida nos serviços de atendimento, por exemplo, vamos informar como foi a experiência. Dessa maneira, estaremos avaliando nossa missão a cada mês.

No próximo boletim, falaremos sobre o quinto e último passo do método utilizado por Jesus – CELEBRAR. Aguardem!

Ir. Terezinha Tortelli

Secr. Exec. da Pastoral da Pessoa Idosa